

25 famílias são retiradas de viaduto no Antônio Bezerra

Noticias BAB

Enviado por: BAB

Enviado em: 22/03/2013 15:41:28

A cada novo movimento do trator, baratas saíam por cada fresta das tábuas de madeira que antes eram morada para famílias. No asfalto, colchões, roupas e brinquedos descartados pelos donos formavam montes de passado e presente impregnados das diversas faces que a vulnerabilidade social pode ter.



468) this.width=468" />

Na manhã de ontem, 25 famílias que moravam debaixo do viaduto do Antônio Bezerra e nas calçadas ao lado foram retiradas do local. Vinte e três foram levadas para um abrigo e as outras duas famílias optaram pela ida para casa de parentes. Os barracos foram derrubados com auxílio de um trator e com trabalho manual de funcionários da Prefeitura.

Durante a ação, pessoas passaram mal e um barraco foi incendiado, mas logo o fogo foi controlado pelo Corpo de Bombeiros. Segundo o coordenador geral da Defesa Civil de Fortaleza, **Cristiano Férrer**, as famílias haviam sido notificadas e informadas sobre o processo de desocupação, encaminhamento para abrigo e inclusão no benefício do aluguel social.

As famílias foram levadas para o Mercado das Marias, no bairro Jacarecanga. Segundo a Defesa

Civil, o local ainda não foi concluído e está sendo usado de forma temporária como abrigo pelo órgão. Cada família ocupará um box do mercado até que a inclusão no aluguel social seja finalizada.

Segundo Cristiano Férrer, uma ação de retirada como a de ontem envolve quase 200 pessoas de diversos órgãos e exige grande planejamento. Representantes da Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos (SCDH), Conselho Titular, Defesa Civil, Guarda Municipal, Regionais I, II, III e IV, Emlurb, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal, AMC atuaram na retirada das famílias.

Izaira Cabral, conselheira tutelar de Fortaleza, informou que foram encontradas crianças e adolescentes de todas as idades no local, vivendo uma infância difícil e de alta vulnerabilidade. Segundo ela, todas as famílias serão acompanhadas por meio de visitas e encaminhamentos para serviços essenciais, como saúde e educação.

O servente desempregado **Adriano Vieira da Silva**, 29, morador de um dos barracos há cinco anos, observava o caminhão com um colchão e poucos objetos que resumiam as posses de uma vida. Tudo seria levado para o abrigo, onde ele vai aguardar o aluguel social e uma nova possibilidade de morada.

A Prefeitura possui um projeto para ocupar o espaço do viaduto, mas ele ainda está em estudo e não pode ser divulgado, indicou a assessoria da Secretaria Executiva Regional III. Durante o período de espera de conclusão do projeto, Polícia Militar e Guarda Municipal farão rondas para evitar outras ocupações irregulares na área.

ENTENDA A NOTÍCIA

As áreas do viaduto do Antônio Bezerra, na avenida Mister Hull, têm histórico de ocupação irregular. Até 2011, um dos lados era usado como comércio e estacionamento. Até ontem, o outro lado servia de morada para famílias.

Saiba mais

Aluguel social

A Lei da Locação Social foi aprovada na Câmara Municipal de Fortaleza em 2010. A autora é Eliana Gomes.

A Lei objetiva assegurar o direito digno de moradia para as pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O prazo inicial é de seis meses com possibilidade de renovação para mais seis meses.

O benefício é no valor de R\$ 350.

As famílias vão aguardar o cadastro do aluguel social no Mercado das Marias, no bairro Jacarecanga.

O mercado ainda não foi concluído e está sendo usado temporariamente como abrigo.

Cada família ocupará um box do mercado até que o processo de inclusão do aluguel social seja finalizado.

Fonte: [O Povo](#)